

1. Caracterização do Meio

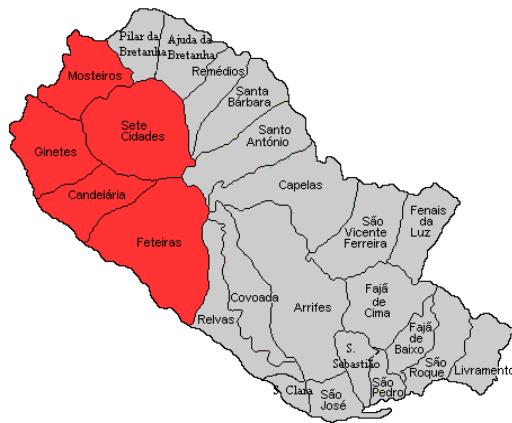


Figura 1: Concelho de Ponta Delgada

A Escola Básica e Integrada de Ginete localiza-se na zona poente do concelho de Ponta Delgada e recebe os alunos provenientes das freguesias de Feteiras, Candelária, Ginete, Mosteiros e Sete Cidades.

Nesta zona do concelho, com uma área aproximada de 72,4 km², de acordo com os censos de 2021 residiam 5439 habitantes o que se traduz numa densidade populacional de 75,1 hab/km², abaixo da densidade populacional do concelho que, em 2011, se cifrava nos 82,1 hab/km². De acordo com os últimos dados disponíveis (censos de 2021), consta-se que a percentagem da população do concelho que reside na área territorial que a escola abrange é de, aproximadamente, 8,1%. Todos os valores referentes à caracterização das freguesias, que a seguir se apresentam, têm por base os censos de 2021.

A freguesia de Feteiras tem uma área de 23,5 Km² e uma população de 1557 habitantes, tendo por isso uma densidade populacional de 66,3 hab/km². Nesta localidade está localizada a escola Padre José Gomes Pereira, constituída por dois edifícios escolares (jardim de infância e 1º Ciclo). Por sua vez, na freguesia de Candelária situa-se a EB1/JI da Candelária, constituída por três edifícios (um jardim de infância na Chã da Lomba da Cruz e dois edifícios do 1º Ciclo no Ramal da Igreja). A freguesia tem uma área de 8,6 Km² e uma população de 976 habitantes, significando, por isso, que tem uma densidade populacional de 113,5 hab/km². No que concerne à freguesia de Ginete, verifica-se que a mesma tem uma área de 12,1 Km² e uma população de 1184 habitantes, o que representa uma densidade de 97,9 hab/Km². Na freguesia, estão situadas as escolas EB1/JI Dr. Carlos Bettencourt de Leça, a EB 2, 3 de Ginete e a escola EB1/JI Dr. Carlos Pavão de Medeiros, no lugar da Várzea. Relativamente à freguesia dos Mosteiros, constata-se que tem uma área de 9 Km² e uma população de 1021 habitantes, traduzindo-se numa densidade populacional de 113,4



hab/Km². Na freguesia está situada a EB1/JI Comendador Ângelo José Dias, constituída por dois edifícios (jardim de infância e 1º Ciclo). Finalmente, no que à freguesia das Sete Cidades diz respeito, verifica-se que tem uma área territorial de 19,2 Km² e uma população de 701 habitantes. Assim sendo, a sua densidade populacional é de 36,5 hab/Km², a mais baixa de toda a área de influência da Escola Básica e Integrada de Ginete. Na freguesia está localizada a EB1/JI Padre José Cabral Lindo.

À exceção das Feteiras, em todas as outras freguesias existe uma tradição musical, no âmbito da filarmónia, muito forte. Neste sentido, a freguesia de Mosteiros destaca-se por ter duas filarmónicas centenárias, seguindo-se Ginete, também com uma filarmónica centenária, Sete Cidades e Candelária, ambas com uma filarmónica. A componente cultural de índole religioso tem forte expressão nas localidades supramencionadas, destacando-se as festas em honra do Divino Espírito Santo e as festas dos padroeiros de cada paróquia. Para animação de algumas missas especiais, verifica-se a presenças de grupos corais organizados, sobretudo em Candelária e Mosteiros.

Economicamente, o sector primário tem um peso importante em todas as freguesias, destacando-se a agropecuária. Nos Mosteiros, a pesca é também um setor que emprega algumas pessoas, embora já não tenha a relevância de outros tempos. Na Candelária e nas Feteiras a indústria tem alguma presença e importância. Por sua vez, nos Ginete destacam-se os serviços e nos Mosteiros e Sete Cidades, o turismo tem um papel relevante. Para além do referido, em todas as freguesias o comércio e a construção civil e adjacentes tem algum relevo e importância.

Na componente social, verifica-se que todas as freguesias têm ATL e centro de dia para idosos, atividades fulcrais para as faixas etárias em questão. Em termos de saúde, todas as freguesias têm o seu posto de saúde, com equipas de enfermagem permanente e equipa médica a tempo parcial.

Seguidamente apresenta-se um quadro onde se explicita a evolução da população na área de incidência da escola e em cada uma das freguesias, tendo por base os censos de 1981, 1991, 2001, 2011 e 2021, podendo-se constatar que houve, na generalidade, um decréscimo da população de 1981 para 2021 de cerca de 13,2. Tal descida demonstra que esta zona do concelho começa a desertificar, e tais números não são ainda mais preocupantes, pelo facto de termos alguns estrangeiros a fixar residência nestas localidades. Todavia, o que é, realmente, preocupante, do ponto de vista educacional, é a diminuição acentuada de indivíduos na faixa etária em idade escolar e um aumento significativo nas faixas etárias mais elevadas, o que se tem refletido no número de alunos que frequentam as várias escolas da zona. Consequentemente, nas freguesias de Mosteiros e Sete Cidades existem turmas com mais do que um ano de escolaridade o que não favorece, em nada, o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Ressalte-se que apesar destes indicadores o nível de sucesso dos discentes tem vindo, globalmente, a melhorar.

Zona Geográfica	População Residente				
	1981	1991	2001	2011	2021
Área de influência da EBI de Ginete	6268	6131	6214	5944	5439

Candelária	1210	1079	1184	1079	976
Feteiras	1558	1644	1709	1571	1557
Ginetes	1331	1288	1267	1378	1184
Mosteiros	1397	1291	1196	1123	1021
Sete Cidades	772	829	858	793	701

Quadro 1: População residente na zona poente do Concelho de Ponta Delgada, de acordo com os censos desde 1981

Por fim, atendendo a que um dos problemas identificados, ao longo dos anos, como potenciador do insucesso dos alunos desta instituição é a pouca escolarização dos pais e/ou encarregados de educação e da comunidade em geral, apresentam-se, na globalidade e por freguesias, os dados referentes à escolaridade da população que vive na área de intervenção da escola, tendo por base os censos de 2021.

Nível de escolaridade	População Residente					
	Candelária	Feteiras	Ginetes	Mosteiros	Sete Cidades	Total
1.º Ciclo	219	320	272	248	185	1244
2.º Ciclo	199	368	256	240	175	1238
3.º Ciclo	186	323	208	207	133	1057
Secundário	173	236	200	163	101	873
Pós-secundário	6	14	12	4	3	39
Superior	73	72	65	41	20	271
Sem escolaridade (com 10 ou mais anos)	120	224	171	118	84	717
Taxa de analfabetismo	12,3%	14,4%	14,4%	11,6%	12,0%	13,2%

Quadro 2: Nível de escolarização da população residente, de acordo com os censos de 2021

2. Caracterização da escola

A Escola Básica e Integrada de Ginete foi criada a 19 de dezembro de 2001 pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 19/2001/A, tendo sido oficialmente inaugurada a 15 de setembro de 2003.

No ano letivo 2002/2003, no edifício da Escola EB1/JI Dr. Carlos Bettencourt de Leça, funcionou apenas com o 5.º ano de escolaridade. Posteriormente, no ano letivo 2003/2004, passou a funcionar, em pleno, no atual edifício da Escola EB 2/3 de Ginete.

É constituída por cinco núcleos, localizados nas freguesias de Feteiras (EB1/JI Padre José Gomes Pereira), Candelária (EB1/JI Candelária), Ginete (EB1/JI Dr. Carlos Bettencourt de Leça, a EB1/JI Dr. Carlos Pavão de Medeiros e a EB 2, 3 de Ginete), Mosteiros (EB1/ JI Comendador Ângelo José Dias) e na freguesia das Sete Cidades (EB1/JI Padre José Cabral Lindo).



Localidade	Escola	Edifício	Nº Salas Aula	Outras Salas	Estado Conservação
Ginetes	EB 2, 3 de Ginete	Edifício Novo	26	4	Bom
	EB1/JI Dr. Carlos Bettencourt Leça	Plano Centenário	4	3	Razoável
	EB1/JI Dr. Carlos Pavão Medeiros	P. Rural e espaço exterior	2	0	Bom
Feteiras	EB1/JI Padre José Gomes Pereira	U3 e Plano Centenário	10	3	Bom
Candelária	EB1/JI Candelária	Pl. Cent. e Esc. Municipal	4	1	Bom
		Plano Centenário	2	0	Bom
Mosteiros	EB1/ JI Comendador Ângelo José Dias	Plano Centenário e Casa Adaptada	5	1	Bom
Sete Cidades	EB1/JI Padre José Cabral Lindo	Pl. Cent. Muito Remodelado	8	4	Bom

Quadro 3: Caracterização atual dos edifícios que constituem a Escola Básica e Integrada de Ginete

3. Caracterização da Comunidade Educativa

3.1. Pessoal docente

O corpo docente em exercício de funções na Escola Básica e Integrada de Ginete distribui-se da forma como se apresenta na tabela abaixo.

	Total do pessoal docente	Percentagem	Exercícios de funções		Tipo de vínculo		
			Em exercício efetivo	Em apoio educativo	Contrato por tempo indeterminado	Afetação por prioridade	Contrato a termo resolutivo
Pré-Escolar	12	12%	12	0	11	0	1
1º Ciclo	22	22%	21	1	20	0	2
2º Ciclo	27	27%	27	0	22	2	3
3º Ciclo	39	39%	39	0	23	13	3
Totais	100	100%	99	1	76	15	9

Quadro 4: Pessoal docente associado à EBI de Ginete no ano letivo 2023/2024

De salientar que para além dos docentes em serviço efetivo de docência, a escola dispõe de mais cinco docentes no seu quadro, quatro a cumprir funções no conselho executivo e um a dar apoio à biblioteca escolar.

3.2. Pessoal não docente

O corpo do pessoal não docente é constituído por quarenta e dois elementos, distribuídos da forma que a seguir se apresenta.

Escolas	Categorias			Tipo de vínculo		Total
	Técnico superior	Assistente operacional	Assistente técnico	Contrato por tempo indeterminado	Em período probatório	
EB 2, 3 de Ginete	3	12	14	29	0	29
EB1/JI Dr. Carlos Bettencourt Leça	0	2	0	2	0	2
EB1/JI Dr. Carlos Pavão Medeiros	0	2	0	2	0	2
EB1/JI Padre José Gomes Pereira	0	5	0	5	0	5
EB1/JI Candelária	0	4	0	4	0	4
EB1/ JI Comendador Ângelo José Dias	0	3	0	3	0	3
EB1/JI Padre José Cabral Lindo	0	3	0	3	0	3
Totais	3	31	14	48	0	48

Quadro 5: Pessoal não docente em exercício de funções na EBI de Ginete no ano letivo 2023/2024

Abaixo apresenta-se o pessoal em exercício de funções nesta EBI ao abrigo de programas ocupacionais.

Escolas	Categorias		
	Técnico superior	Assistente operacional	Assistente técnico
EB 2, 3 de Ginete	0	2	0
EB1/JI Padre José Gomes Pereira	0	1	0
EB1/JI Padre José Cabral Lindo	0	1	0
Totais	0	4	0



Quadro 6: Pessoal não docente em exercício de funções na EBI de Ginete, no ano letivo 2023/2024, ao abrigo de programas ocupacionais



PLANO DE ESCOLA DA EBI DE GINETES



3.3. Pessoal discente

No quadro abaixo apresentam-se os dados relativos aos discentes, tendo por base os anos letivos de 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023.

Atendendo a que o sucesso dos alunos é fulcral e fundamental para o Projeto Educativo da escola, apresentam-se as taxas de progressão por ano de escolaridade, incluindo percursos alternativos ao ensino regular. Ressalva-se que estas taxas foram contabilizadas tendo em conta, apenas, os discentes que terminaram os respetivos anos letivos, ou seja, não foram considerados os abandonos.

	Ano Letivo 2020/2021					Ano Letivo 2021/2022					Ano Letivo 2022/2023				
	Matríc.	Retenç.	Aband.	Transf.	Tx Prog.	Matríc.	Retenç.	Aband.	Transf.	Tx Prog.	Matríc.	Retenç.	Aband.	Transf.	Tx Prog.
Pré-escolar	99	-	-	-	-	107	-	-	-	-	109	-	-	-	-
1.º ano	39	0	0	0	100%	34	0	0	0	100%	36	0	0	0	100%
2.º ano	45	4	0	0	90,1%	40	7	0	0	82,5%	33	1	0	0	97%
3.º ano	47	4	0	0	91,5	44	4	0	0	90,9%	36	1	0	0	97,2%
4.º ano	42	0	0	0	100%	42	6	0	0	85,7%	39	0	0	0	100%
5.º ano	59	4	0	2	93,2%	45	1	0	1	97,8%	37	2	0	1	94%
6.º ano	65	4	0	3	93,8%	59	3	2	1	94,9%	49	3	2	1	93,9%
7.º ano	36	8	0	2	77,8%	67	11	1	0	83,6%	54	12	1	0	77,8%
8.º ano	44	5	0	0	88,6%	33	2	0	0	93,9%	55	4	0	0	92,7%
9.º ano	41	2	0	0	95,1%	39	0	0	0	100%	25	2	0	0	92%
1.º CEB	173	8	0	0	95,4%	160	17	0	0	89,4%	144	2	0	0	98,6%
2.º CEB	124	8	0	5	93,5%	104	4	2	2	96,2%	86	5	2	2	94,2%
3.º CEB	121	15	0	0	87,6%	139	13	1	0	90,6%	134	18	1	0	86,6%
OPII	4	2	2	0	50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OPIII/OP III Prof.	6	4	3	0	33,3%	8	4	7	2	50%	6	3	1	0	50%
PEREE Dov	4	0	0	0	100%	5	0	0	0	100%	-	-	-	-	-
PEREE Ocup	5	0	0	0	100%	5	0	0	0	100%	-	-	-	-	-
PEEF Dov	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1	0	0	80%



PEEF Ocup	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	0	0	0	100%
PCA I	4	0	0	1	100%	-	-	-	-	-	5	1	0	0	80%
PCA II	8	4	1	1	50%	12	2	1	1	83,3%	9	3	2	0	66,7%
PCA III	18	3	1	1	83,3%	11	1	1	0	90,9%	13	1	0	0	92,3%
PROFIJ	19	8	2	0	57,9%	5	0	0	0	100%	-	-	-	-	-
Total	585	52	9	8	89,3%*	556	41	12	5	90,9%*	516	34	6	2	91,6%*

Quadro 7: Situação dos alunos no último triénio (* não contabiliza os alunos do pré-escolar)

Da observação dos dados apresentados, destaca-se a diminuição do efetivo populacional, de uma forma preocupante. Em três anos letivos constatou-se uma diminuição de 11,8% do número de alunos. Tal situação revela-se um *handicap* difícil de inverter, atendendo ao panorama populacional das freguesias que compõem a zona que a escola serve.

Como contrapartida, destaca-se, pela positiva, uma evolução constante e sustentável das taxas de progressão dos alunos, tendo nos últimos dois anos letivos superado os 90%. Salienta-se uma discrepância no que ao 7.º ano diz respeito, com taxas abaixo dos 85% de sucesso. Tal situação, deve-se, essencialmente, à entrada num ciclo que requer mais responsabilidade e dedicação, atendendo à evolução das temáticas trabalhadas e ao número de disciplinas e carga letiva.

PLANO DE ESCOLA DA EBI DE GINETES



Apresenta-se, ainda, a distribuição do número de turmas por ano e ciclo, relativamente ao triénio considerado, constatando-se que o mesmo se tem mantido, relativamente estável, apesar da diminuição generalizada do número de alunos por turma.

		N.º de Turmas		
		2020/2021	2021/2022	2022/2023
Pré-escolar		7	8	8
1.º Ciclo	PEREE Ocup.	1	-	-
	PEEF Ocup.	-	1	1
	1º ano	2	2	2
	1º e 2º anos	2	-	1
	1º e 3º anos	1	1	1
	1º e 4º anos	-	1	-
	2º ano	2	2	2
	2º e 3º anos	-	1	-
	2.º e 4º anos	1	1	1
	3.º ano	2	2	2
	3.º e 4º anos	3	-	1
	4º ano	1	2	2
	PEREE Dov	1	-	-
	PEEF Dov	-	1	1
2.º Ciclo	PCA I	4	-	5
	Total	20	14	19
	5º ano	4	3	3
	6º ano	4	4	3
	PCA II	1	1	1
3.º Ciclo	OP II	1	-	-
	Total	10	8	7
	7º ano	3	4	4
	8º ano	3	2	4
	9º ano	3	3	2
3.º Ciclo	PROFIJ	2	1	-
	Oport. III/ Oport. III Prof	1	1	1
	PCA III (7.º e 8.º ano)	1	1	1
	PCA III (9.º ano)	1	1	1
	Total	14	13	13
	Total	51	43	47

Quadro 8: Distribuição do número de turmas no último triénio

De seguida, apresentam-se os resultados das avaliações externas obtidos pelos discentes do 9.º ano da escola, nomeadamente no que diz respeito às provas finais de ciclo, desde a sua implementação.

Ano	Português				Matemática			
	N.º alunos	Média da escola (%)	Média da região (%)	Desvio	N.º alunos	Média da escola	Média da região	Desvio
2013	65	31,11	39,42	-8,31	63	29,02	32,18	-3,16
2014	57	41,07	48,08	-7,01	55	30,45	41,48	-11,03
2015	59	46,78	52,63	-5,85	60	26,58	37,38	-10,8
2016	41	46,2	51,5	-5,3	41	38,56	37,42	1,14
2017	33	51,8	52,6	-0,8	33	34,5	44,57	-10,07
2018	45	59,6	61,4	-1,8	45	27,2	35,3	-8,1
2019	42	48	56	-8	44	39,3	45,3	-6
2020	*	*	*	*	*	*	*	*
2021	*	*	*	*	*	*	*	*
2022	39	46,3	49,4	-3,1	39	38,4	35,7	2,7
2023	22	53,1	56	-2,9	22	33,6	37,6	-4

Quadro 11: Resultados das provas finais do 3.º ciclo (* anos de pandemia)

Da tabela observa-se alguma inconstância nos resultados, destacando-se que em 2016 e 2022 a média da escola na disciplina de Matemática superou a média regional, obtida na mesma área curricular, e que nos anos de 2017, 2018 e 2023 a média da escola na disciplina de Português foi positiva.



Uma franja significativa das famílias que vivem no domínio de abrangência da escola apresenta um nível financeiro baixo, uma vez que cerca de 55% dos nossos alunos, em média, foram abrangidos pelo 1.º e 2.º escalões da Ação Social Escolar no último triénio. Tal situação, como apontam todos os estudos, contribui de forma significativa para o nível de desempenho dos nossos discentes.

De seguida, apresenta-se a distribuição dos resultados por escalão e ciclo de ensino para os anos letivos 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023.

Ano de escolaridade	N.º de alunos por escalão														
	2020/2021					2021/2022					2022/2023				
	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V
Pré-escolar	24	27	16	9	25	31	26	17	13	25	24	29	26	15	19
1.º Ciclo	55	60	32	12	25	49	52	28	11	29	33	56	30	9	37
2.º Ciclo	48	45	21	5	22	42	28	21	6	21	26	23	21	6	18
3.º Ciclo	50	45	35	10	29	40	43	40	11	38	29	45	35	8	41
Total	177	177	104	36	101	162	149	106	41	113	112	153	112	38	115

Quadro 12: Distribuição do escalão atribuído aos alunos no último triénio

